



BOLETRAS / AFL

BOLETIM DA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

ANO IV / Nº 40 / FEVEREIRO-MARÇO DE 2025

Academia Oficial do Estado do Rio de Janeiro: Lei nº 7.588 / 2017

Foto: Jgbalbi / WikiCommons



Pôr do Sol visto na Praia de Icaraí

SINFONIA OUTONAL

Chegamos ao outono, com a beleza da “Tarde pintada / Por não sei que pintor / Nunca vi tanta cor!” E seguimos embalados na cadência dos versos do poeta português Miguel Torga, ao dizer: “Vento que passas, leva-me contigo / Sou poeira também, folha de outono (...) / Leva-me, e livre deixa-me cair / No deserto de todas as lembranças”.

Realmente, como são belas e coloridas as tardes outonais, mesmo reconhecendo que no Brasil as estações do ano não são bem definidas, principalmente agora com as mudanças climáticas, mas o espetáculo do entardecer permanece nos encantando, e destaco, por residir em Niterói, o pôr do sol à beira mar na praia de Icaraí.

A estação do outono, tempo fecundo da messe, da colheita, propicia também a germinação de sentimentos caros aos amantes da natureza, inspirando-os na elaboração de suas produções artísticas. Desse modo, diversos escritores, compositores, pintores e poetas, assim como fez Miguel Torga, encontram na estação outonal um motivo de criação poética. O outono é cantado em prosa, verso e música, haja vista a célebre canção *Folhas de Outono*.

Assim, à semelhança das folhas outonais, que caem e são levadas pelo vento, surge o desejo do poeta de ser levado também, metaforicamente, pelo vento para cair “no deserto de todas as lembranças”, não para sepultá-las, mas para reavivá-las como fonte de inspiração. E transportando esse foco de lembranças para o nosso contexto acadêmico, reavivamos nossa memória para dar continuidade histórica à nossa “Casa do Saber, Templo da Palavra”, como bem disse nosso Presidente de Honra, Waldenir de Bragança. E revisitamos a história de nossos patronos e dos que nos antecederam em nossas cadeiras. Neste sentido, o passado e o presente se entrelaçam rumo a um futuro promissor para os novos acadêmicos.

Neste outono de 2025, na Academia Fluminense de Letras, a boa colheita já se anuncia com os frutos das produções de diversos acadêmicos que enriquecem o nosso patrimônio cultural, além das atividades previstas para este ano e os projetos que estão sendo apresentados.

Iniciamos nossas atividades acadêmicas, festivamente, no dia 22 de março, com a sessão de abertura, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, muito apreciada pelos presentes, que se sentiram envolvidos pela ambiência de fraternal convívio, de compartilhamento de saberes e de apresentação de belos momentos lírico-musicais. Foi uma sessão prazerosa e que valeu muito a pena.

E finalizamos com as palavras de Henfil: “Se não houver frutos, valeu a beleza das flores; se não houver flores, valeu a sombra das folhas; se não houver folhas, valeu a intenção da semente”.

Márcia Pessanha, Presidente da AFL



Acadêmicos da AFL na Sessão de Abertura

Foto: Christiane Viter

O outono é outra primavera – cada folha, uma flor.

Albert Camus

REABERTURA DA SEDE DA AFL E DA BIBLIOTECA

No dia 8 de fevereiro aconteceu a cerimônia de reabertura do edifício onde está localizada a sede da Academia Fluminense de Letras, conjunto com a Biblioteca Parque de Niterói, que esteve interditado desde setembro de 2024 para a realização de reparos. O Prefeito Rodrigo Neves e a Presidente da Fundação de Arte de Niterói, Micaela Costa, promoveram evento na Praça da República para celebrar a reabertura, com a participação da Presidente Márcia Pessanha, da Vice-Prefeita Isabel Swan; do Secretário Municipal de Cultura Leonardo Giordano; da Deputada Estadual Verônica Lima, presidente da Comissão de Cultura da ALERJ;



Fernanda Sixel, Micaela Costa, Márcia Pessanha e Rodrigo Neves

Foto: Divulgação / Luiz Ferreira / FAN



Verônica Lima, Márcia Pessanha, Rodrigo Neves, Micaela Costa e Sylvio Maurício

do Vereador Sylvio Maurício, vice-presidente da Comissão de Cultura da Câmara Municipal de Niterói; entre outras autoridades. A programação incluiu sarau poético, shows musicais, contação de histórias e outras atividades.

A sede da AFL permaneceu aberta durante toda a manhã, recebendo visitantes interessados em conhecer a história e os objetivos da instituição. Marcaram presença os Acadêmicos Matilde Slaibi Conti, Verônica Oliveira, Railson Barboza, Antônio Machado, Luiza Sassi e Jordão Pablo de Pão.



A Presidente Márcia e outras autoridades na cerimônia de abertura



Antonio Machado, Márcia Pessanha e Railson Barboza



Márcia Pessanha, Micaela Costa e Bruna Monteiro



Luiza Sassi, Márcia Pessanha e Jordão Pablo de Pão

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA – 13/03/25

No dia 13 de março de 2025 foram realizadas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Academia Fluminense de Letras, conforme as normas estatutárias. Na AGO, foram apresentados e aprovados o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas referentes ao período 2024-25. Na AGE, foram eleitos os novos Acadêmicos Eurídice Hespanhol (Letras) e Marcello Rollemberg (Ciências Sociais). A seguir, aconteceu Reunião Plenária em que os Acadêmicos discutiram o Plano de Atividades para o ano de 2025, incluindo projetos como o Selo Editorial AFL, as visitas escolares à sede da Academia, publicações e os ciclos de palestras dos Acadêmicos.



Jordão Pablo de Pão, Antônio Machado, Verônica Oliveira, Matilde Conti, Márcia Pessanha, Lucia Romeu, Erthal Rocha, José Áttila e Victorino Aguiar

Nada jamais continua; tudo vai recomeçar.

Mário Quintana

Fotos: Christiane Viter

SESSÃO LITEROMUSICAL COMEMORATIVA – MULHER



Rujany Martins, Paulo Roberto Cecchetti, Eduardo Klausner, Márcia Pessanha, Matilde Slaibi Conti, Eurídice Hespanhol, Maria Lúcia Rocha, Luiz Jardim

A Academia Fluminense de Letras reiniciou suas atividades socioculturais para o ano acadêmico no último dia 22 de março, com sarau literomusical comemorativo do Mês da Mulher. A Presidente Márcia Pessanha deu as boas-vindas aos presentes, lembrando a importância do resgate da memória de vultos femininos que contribuíram para a história fluminense e mundial e ressaltando, em especial, a pioneira professora e escritora Albertina Fortuna Barros – 1ª mulher Acadêmica Titular da AFL, assim como 1ª mulher Secretária e Presidente da instituição.

Dando início à programação, a Acadêmica Sara Rifer falou sobre personalidades femininas marcantes da história de Campos dos Goytacazes, entre elas, a heroína Benta Pereira; e aproveitou o ensejo para homenagear a própria Presidente Márcia, também campista. A seguir, apresentaram-se as Acadêmicas Lucia Romeu e Alba Helena Corrêa, que recitaram poemas tendo a mulher como tema, assim como a escritora convidada Beatriz Chacon. Na parte musical, a Acadêmica Gisela Peçanha, cantora lírica, brindou a assistência com belíssima apresentação de composições brasileiras ao piano e voz.



Gisela Peçanha



Alba Helena Corrêa



Sara Rifer



Lucia Romeu



Beatriz Chacon

Ao final, o Acadêmico Paulo Roberto Cecchetti, Presidente da Academia Niteroiense de Letras, recitou haicai em honra ao evento, e a Acadêmica Maria Lúcia Fernandes Rocha, Presidente da Academia Fidelense de Letras, presenteou a Presidente Márcia com a beca da AFL e recitou texto do poeta Antônio Roberto Fernandes, seu irmão (publicado ao final deste Boletim).

Além dos já citados, o encontro contou com a presença de vários representantes de Academias e entidades culturais congêneres, entre eles: a Acadêmica Matilde Slaibi Conti, Presidente do Elos Internacional, do Cenáculo Fluminense de História e Letras e da Academia Brasileira Rotária RJ; a Acadêmica Eleita da AFL Eurídice Hespanhol, Presidente da União Brasileira de Escritores RJ; o Acadêmico Rujany Martins, Presidente da Academia Gonçalense de Letras, Artes e Ciências; o Acadêmico Luiz Jardim, Vice-Presidente do Ateneu Angrense de Letras e Artes.



Márcia Pessanha, Matilde Conti, Eurídice Hespanhol e Maria Lúcia Rocha



Maria Lúcia Fernandes Rocha, Márcia Pessanha, Paulo Roberto Cecchetti, Rujany Martins, Matilde Slaibi Conti, Eduardo Klausner, Luiz Jardim



Maria Otília Camillo, Beatriz Chacon, Márcia Pessanha, Dulce Mattos, Zeneida Seixas, Concita Cordeiro, Alba Corrêa, Eurídice Hespagnol



Concita Cordeiro, Jordão Pablo de Pão, Rujany Martins



Bruna Monteiro, Márcia e Aldo Pessanha



Sara Rifer e Lucia Romeu



Alba Helena Corrêa, Matilde Slaibi Conti e Maria Otília Camillo



Matilde Conti, Jocelin Nery da Silva, Regina Desjean, Bruna Monteiro, Dulce Mattos e Valéria Gervásio



Robson Novaes, Márcia Pessanha, Ana Malfacini



Gabriela Villalobos, Denise Rocha, Maria Lúcia Fernandes Rocha e José Attila Valente



Gisela Peçanha, Luiz Antônio Barros e Verônica Oliveira



José Attila Valente e Railson Barboza



Marne Serrano e Licia Lucas



Eurídice Hespagnol e Beatriz Chacon



Marcelo Nora Acceti e Concita Cordeiro

HOMENAGEM DA CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI À PRESIDENTE MÁRCIA PESSANHA

Em solenidade realizada no dia 31/03, na Câmara Municipal de Niterói, a Presidente da AFL Márcia Pessanha foi homenageada com Moção de Aplausos e Congratulações por seu exemplo de dedicação e trabalho pela Cultura da cidade. A

iniciativa, de autoria

Sylvio Maurício, buscou destacar a contribuição feminina para o desenvolvimento de Niterói. Também participou a Deputada Verônica Lima, Presidente da Comissão de Cultura da ALERJ.



Márcia Pessanha com o neto Bento Pessanha



Jocelin Nery da Silva, Sara Rodrigues, Márcia Pessanha e Andrea Fernandes



Márcia Pessanha recebe a moção do Vereador Sylvio Maurício e da Deputada Verônica Lima

HOMENAGEM DO ROTARY CLUB NITERÓI-NORTE AOS INTELECTUAIS DO ANO



Wanderlino Leite Netto, Leda Mendes Jorge, Alba Helena Corrêa, Matilde Slaibi Conti, Márcia Pessanha e Nagib Saibi Filho

No dia 25 de fevereiro o Rotary Club de Niterói-Norte promoveu sessão festiva homenageando personalidades agraciadas com o título de Intelectual do Ano, premiação criada em 1987 pelo Grupo Mônaco de Cultura, atualmente sob coordenação do Instituto de Fomento à Educação, à Cultura e à Ciência. Foram homenageados os Acadêmicos Alba Helena Corrêa, Leda Mendes Jorge, Márcia Pessanha, Matilde Slaibi Conti e Nagib Saibi

Filho, da AFL, e Wanderlino Teixeira Leite Netto, da Academia Niteroiense de Letras. A Acadêmica Regina da Silveira e Silva, presidente do clube, foi anfitriã do evento, que reuniu vários integrantes do cenário cultural fluminense. Marcaram presença os Acadêmicos Erthal Rocha, Licia Lucas, Magda Belloti e Wainer da Silveira e Silva.



Erthal e Mânia Rocha com Márcia Pessanha



Lecyr Pinheiro Lobo, Magda Belloti e Leda Mendes Jorge



Licia Lucas e Marne Serrano



Regina e Wainer Silveira e Silva com Márcia Pessanha

Fotos: Aldo Pessanha

BATE-PAPO E LANÇAMENTO *IMPRENSA FLUMINENSE* – GUTO MELLO

Aconteceu na Livraria Blook de Niterói, no dia 14 de março, o lançamento do livro *A Província Fluminense – Literatura, Imprensa, Arte e Escravidão no Longo Século XIX*, do Acadêmico Guto Mello. O evento incluiu bate-papo do autor com a Presidente Márcia

Pessanha sobre temas abordados no livro – partindo da criação da imprensa no Brasil colonial, passando

pelo surgimento dos primeiros jornais, assim como suas ligações com os interesses da aristocracia cafeeira na região do Vale do Paraíba e sua relevância para questões significativas da época, como a luta pelo fim da escravidão. Participaram, ainda, os



Sidney Gomes, Thereza Rocque da Motta, Magda Belloti, Erthal Rocha, Gisela Peçanha, Márcia Pessanha e Guto Mello

Acadêmicos Erthal Rocha, Gisela Peçanha, Magda Belloti e Sidney Gomes.

O Acadêmico Guto Mello participou de eventos de lançamento do livro, também, na Livraria Diadorim, em Volta Redonda, em 15 de fevereiro, que incluiu bate-papo com a escritora Jessica Regina, contando com a presença da Acadêmica Ana Malfacini, e na Livraria Blook de Botafogo, Rio de Janeiro, em 28 de março, com bate-papo com o poeta e jornalista Igor Calazans.



Márcia Pessanha e Guto Mello



Ana Malfacini e Guto Mello

Foto: Divulgação

*É uma lição que a história ensina aos homens sábios: de confiar em ideias,
e não em circunstâncias.*

Ralph Waldo Emerson

POSSE DE WALDECK CARNEIRO NO FÓRUM DE EDUCAÇÃO RJ

O Acadêmico Waldeck Carneiro da Silva tomou posse no dia 11/02 como coordenador-geral do Fórum Estadual de Educação do Rio de Janeiro. Órgão colegiado da Secretaria Estadual de Educação, o FETEERJ tem entre suas funções coordenar a Conferência Estadual de Educação, participar do processo de concepção, implementação e avaliação da política estadual de educação e acompanhar junto à Assembléia Legislativa a tramitação de projetos referentes à política de educação.

A solenidade de posse foi realizada no salão da Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro. A Presidente Márcia Pessanha e o Acadêmico Antônio Machado representaram a AFL no evento.



Antônio Machado, Márcia Pessanha, Waldeck Carneiro

LANÇAMENTO ROGÉRIO DEVISATE DIREITO NA AMAZÔNIA

No dia 27/03 aconteceu o evento telepresencial de lançamento do livro *Direito Agrário e Ambiental da Amazônia Brasileira – Peculiaridades Regionais*. A coletânea de artigos técnico-jurídicos tem como coordenadores Paulo Sérgio Sampaio Figueira e o Acadêmico Rogério Reis Devisate (Editora UBAU / União Brasileira dos Agraristas Universitários).



LANÇAMENTO MARCO LUCCHESI POESIAS COMPLETAS

O Acadêmico Marco Lucchesi está lançando, pela Editora Record, a coletânea *Poesia Mundi*, que reúne pela primeira vez o conjunto de sua produção poética. A edição inclui as obras: *Bizâncio* (1997), *Alma Venus* (2000), *Sphera* (2003), *Meridiano celeste* (2006), *Bestiário* (2006), *Clio* (2014), *Hinos Matemáticos* (2015), *Mal de Amor* (2018), *Maví* (2021) e *Microcosmo* (2023). Além disso, a edição traz, ainda, três livros inéditos: *Quartetos*, *Mar Mussa* e *Al-Ma'arrî: Vestígios*.



Fotos: Divulgação

PRÊMIO MULHER DESTAQUE – VERÔNICA OLIVEIRA

A Acadêmica Verônica Oliveira foi uma das personalidades femininas agraciadas com o título Mulher Destaque 2025, em cerimônia realizada no dia 24 de março, no Restaurante Olimpo, em Niterói, com apresentação de Cacau Dias. A premiação, promovida pelo Clube do Vinho – Só para Elas, chega à terceira edição com o propósito de reconhecer profissionais de relevo em suas respectivas áreas de atuação. Cada homenageada recebeu como troféu uma peça elaborada pelo artista visual Romandini.



Cacau Dias, Romandini e Verônica Oliveira

Fotos: Divulgação / Toni Coutinho

PETERSON SIMÃO NA PRESIDÊNCIA DO TRE

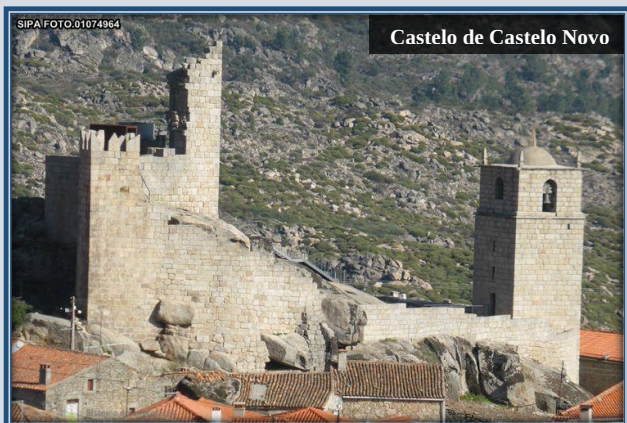
O Acadêmico Peterson Barroso Simão tomou posse como Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro em solenidade realizada no dia 26 de março. Formado em Direito pela UFF e magistrado desde 1992, o Acadêmico, que atualmente ocupa, também, a presidência do Instituto dos Magistrados do Brasil, declarou seu compromisso com a missão do TRE de “demover o mal, trazer o bem e trabalhar por eleições com lisura, num evento popular de paz”.



Foto: Divulgação / Amaerj

Eu acho que o primeiro dever da sociedade é a justiça.

Alexander Hamilton



A BELA DO CASTELO – José Áttila Valente

Imagina uma jovem que vivia em um castelo abandonado na companhia apenas de um gato. Preto, acredito!

Acontece que lendas diversas podem ter sido ou serem criadas. Os irmãos Grimm, que acolheram tantos relatos transmitidos de boca em boca, por certo, não recolheram a lenda de Belisandra.

Em Castelo Novo, uma centenária aldeia de Portugal, na Serra da Gardunha, conta-se que no histórico monumento fortificado uma solitária e desprezada moradora era tida como bruxa. Diz-se lá que, às escondidas, muitos a visitavam para pedir interferências mágicas diante do medo e das dificuldades, embora ao descer até o vilarejo fosse ela hostilizada. Um dia, uma grande nuvem de gafanhotos fechou o céu e, diante de um iminente ataque devorador, o povo se apavorou. As plantações seriam atacadas e toda cultura agrícola se perderia, deixando a população sem alimentos e condições para o suprimento por meio de escambos. Assim, reconhecidos repreensores, agnósticos e crédulos recorreram à mulher em busca de ajuda. Do torreão o gato a tudo assistia. Ao recebê-los, sem saber o que lhe cabia fazer, simplesmente como aconselhamento, propôs uma procissão e orações ao Senhor da Misericórdia. Dito e feito, a praga se dissipou e até hoje, no dia primeiro de setembro, os moradores realizam a procissão.

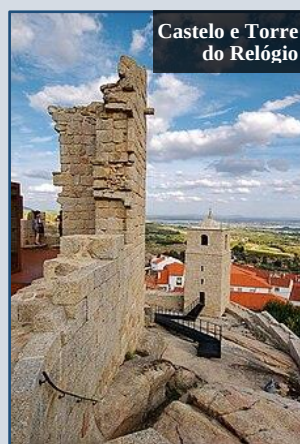
Em que época nele residia a jovem tida como feiticeira? A história nos diz que a construção do castelo aconteceu nos anos 1205 a 1208, lógico que à época era habitado; posteriormente passou para os Cavaleiros Templários e mulheres não havia entre eles; no Século XVI foi reformado por ordem de Dom Manuel I e, em 1755, sofreu grande abalo devido a um terremoto.

Se no Século XVIII a construção esteve abandonada, talvez a partir daí a lenda tenha se perpetuado e a misericórdia de Deus, na verdade, livrado o povoado dos gafanhotos. E a pobre Belisandra, também assustada com os insetos devoradores, igualmente agradeceu o milagre. Por que não?

Assim, no caso da bruxaria, se houve, o bichano entrou na história e por lá anda a miar (se o próprio, quem sabe?!), até porque gato tem sete vidas; mas, sem dúvida, a jovem continuou solitária. Visto isso, a partir do acontecimento, os seus oponentes passaram a aceitá-la e os moradores reverenciá-la como a bela do castelo que detinha magia e incontestáveis poderes.

No passado, em muitos casos não documentados, da mesma forma que o povo guardava saberes oralmente, ficção e realidade se misturavam, viravam lendas e, ao serem coletadas, ganhavam vida, contextualizadas como histórias literárias.

Melhor parar aqui porque essa narrativa, que se escapou aos irmãos Grimm, ao prosseguir pode metamorfosear-se em conto infantil. Ora pois!



PREMIAÇÃO POÉTICA: ALBA HELENA CORRÊA – Colecionando mais de 700 prêmios em concursos nacionais e internacionais, a Acadêmica Alba Helena Corrêa acaba de ser classificada no Concurso Literário Juncal 2025 / Homenagem a Maria de Lima, em Portugal, no qual foi agraciada com o 1º

e o 2º lugares na categoria Sonetos, o 2º lugar e 1 Menção Honrosa na categoria Epitáfios (inscrição lapidar), 2 Menções Honrosas na Categoria Quadras Populares (trovas) e 1 Menção Honrosa na categoria Poesia a Mote (com tema). Foram 427 trabalhos, enviados por concorrentes de 6 países. A premiação acontecerá em 24 de maio, na Vila do Juncal.





MAS...

Antônio Roberto Fernandes

E eu que achei que a lua não brilhasse
sobre os mortos no campo da guerrilha,
sobre a relva que encobre a armadilha
ou sobre o esconderijo da quadrilha,
mas brilha.



E achei que nenhum pássaro cantasse
se um lavrador não mais colhe o que planta,
se uma família vai dormir sem janta
com um soluço preso na garganta,
mas canta.

Também pensei que a chuva não regasse
a folha cujo leite queima e cega,
a carnívora flor que o inseto pega
ou o espinho oculto na macega,
mas rega.



Também pensei que o orvalho não beijasse
a venenosa cobra que rasteja
no silêncio da noite sertaneja,
sobre as ruínas de esquecida igreja,
mas beija.



Imaginei que a água não lavasse
o chicote que em sangue se deprava
quando, de forma monstruosa e brava,
abre trilhas de dor na pele escrava,
mas lava.

Apostei que nenhuma borboleta
– por ser um vivo exemplo de esperança –
dançaria contente, leve e mansa
sobre o túmulo de uma criança,
mas dança.



E eu pensei que o sol não mais aquecesse
os campos que a guerra empobrece,
onde tomba do homem a própria espécie
e a sombra da dor enlouquece,
mas aquece.



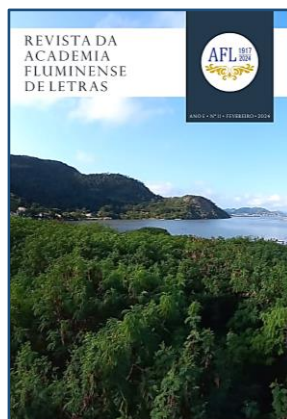
Por isso achei que eu não mais fizesse
poema algum após tanto embaraço,
tanta decepção, tanto cansaço
e tanta espera, em vão, por teu abraço,
mas faço.



(declamado pela Acadêmica Maria Lúcia
Fernandes Rocha, Presidente da Academia
Fidelense de Letras, na solenidade de 22/03/25)

REVISTA DA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS Nº 11 – Erthal Rocha

Entre as várias realizações
significativas que vêm se
somando para cada vez mais
enriquecer a trajetória da
Academia Fluminense de Letras,
uma das mais importantes é, sem
dúvida, a Revista Eletrônica,
lançada em 2020 pelo Presidente
Waldenir de Bragança, e que
vem continuamente crescendo e
se aperfeiçoando, agora sob a
liderança da incansável Presidente Márcia Pessanha.



Faço questão de registrar, então, o quanto fiquei
impressionado pela qualidade e extensão do conteúdo
da Revista nº 11 (dezembro/2024), assim como o
cuidado e o capricho com que foi elaborada.

É de ressaltar a profundidade dos textos
selecionados, em especial, os pronunciamentos de
saudação e posse dos novos acadêmicos, revelando a
riqueza de seus currículos e a expressão de seus
sentimentos com relação à Academia e aos vultos que
os antecederam e cujas memórias se comprometeram a
preservar.

Embora tenha estado presente à maioria das
sessões, na excitação do momento é comum que se
percam alguns pormenores. Reveste-se, então, de suma
importância esse registro na Revista, para que as
significativas palavras dos confrades e confradeiras
possam ser recordadas e redescobertas pelos membros
da instituição, assim como reveladas para o público.

Dignas de relevo, ainda, são as seções onde são
divulgadas as ações, atividades e projetos da AFL,
demonstrando sua ampla atuação no cumprimento dos
elevados objetivos, e onde são oferecidas as
contribuições literárias dos Acadêmicos.

Deixo aqui meus parabéns para as responsáveis
pela preciosa publicação – a editora, nossa dinâmica
Presidente Márcia, e suas dedicadas colaboradoras
Christiane Victor e Cleide Villela.

Aproveito, também, para renovar minhas boas-
vindas aos Acadêmicos que ingressaram na AFL nos
últimos anos, trazendo sangue novo e somando
disposição e energias revitalizantes para a centenária
instituição na sua caminhada em favor da cultura e da
memória fluminenses.

REUNIÃO FESTIVA ROTARY NITERÓI NOVOS TEMPOS – No dia 27 de março a Acadêmica Matilde Slaibi Conti proferiu palestra com o tema “Vozes Femininas que Ecoaram na História” durante reunião festiva do Rotary Club Niterói-Novos Tempos, presidido por Ângela Riccomi, comemorativa do Mês da Mulher. Entre as personalidades presentes estava a Presidente da AFL Márcia Pessanha.



Matilde Conti, Ângela Riccomi e Márcia Pessanha

Foto: Cleide Villela



PALESTRA DE MÁRCIA PESSANHA: CASIMIRO DE ABREU

A Presidente Márcia Pessanha esteve na Biblioteca Popular Municipal Anísio Teixeira no dia 31 de março, a convite da Secretaria Municipal de Educação e da Fundação de Educação de Niterói, para proferir palestra com o tema “O Poeta das Primaveras”, em homenagem ao escritor Casimiro de Abreu.



Alguns participantes da palestra

O evento integra a programação do Curso “Revisitando a Literatura Fluminense”, coordenado por Celedir Caetano e Namir Lagos. Marcaram presença entre os participantes a Subsecretária de Educação Gabriela Linhares e a Acadêmica Verônica Oliveira.



Namir Lagos, Celedir Caetano, Gabriela Linhares e Márcia Pessanha

Fotos: Divulgação / FME



O Presidente do PEN Clube do Brasil bem como os novos sócios, *Djalma Augusto dos Santos Mello e Ricardo Viveiros* convidam para a cerimônia de posse como Sócios Titulares.

Os empossados serão saudados em nome do PEN Clube pelo sócio *Leonardo Santana da Silva*.

Ricardo Cravo Albin
Presidente

Dia: 7 de abril de 2025, segunda-feira.
Horário: 17 horas.
Traje: Passeio completo.

Local: Sede Social do PEN Clube:
Praia do Flamengo, 172 / 1101
Rio de Janeiro / RJ

Coquetel após a cerimônia.



Cenáculo Fluminense de História e Letras
102 anos resguardando a História e a Cultura Brasileira

Convite

O Cenáculo Fluminense de História e Letras por intermédio de sua presidente Matilde Carone Slaibi Conti convida você para a solenidade de posse dos membros Ana Maria Tourinho, que ocupará a Cadeira 25, patronímica de Valentim Magalhães, a acadêmica será saudada pela acadêmica Matilde Slaibi Conti e Euderson Kang Tourinho que ocupará a Cadeira 50, patronímica de Manoel Antônio Almeida, sucedendo Angela Gemesio, o acadêmico será saudado pelo acadêmico Nagib Slaibi Filho. Na ocasião será entregue a Comenda Waldenir de Bragança aos infantojuvenis: Heitor Macedo Portella Gabriel Dutra Dias. Ao final será servido um delicioso coquetel.

Data: 12 de abril de 2025, sábado, às 10h,
Local: Salão Nobre da Academia Fluminense de Letras
Endereço: Praça da República, 07, Centro, Niterói



Euderson Tourinho
Ana Maria Tourinho
Acadêmicos



Matilde Slaibi Conti
Presidente do CFHL



Convite

O Elos Internacional, através de sua presidente Matilde Slaibi Conti convida a todos os membros e amigos da Instituição para uma programação especial, com posse de novos membros elistas e outras pautas, dia 12 de abril de 2025, (sábado) às 10h. Local: Salão Nobre da Academia Fluminense de Letras Endereço: Praça da República, 07, Centro de Niterói



CONVITES

X SARAU EPOCHÉ
RECEBE
GUTO MELLO



12.04
18H

CAPITU CAFÉ
RUA COSME
VELHO, 174,
COSME VELHO

Não há estranhos aqui; apenas amigos que você não conheceu ainda. William Yeats

REATIVAÇÃO DA ACADEMIA CANTAGALENSE DE LETRAS



Assembleia da ACL

Foto: José Huguenin

O Acadêmico José Huguenin comunicou à Presidente da AFL Márcia Pessanha que após alguns meses de esforços para a identificação dos membros fundadores, a Academia Cantagalense de Letras foi oficialmente reativada, com a realização de Assembleia Geral no dia 22 de fevereiro. Na ocasião, foram eleitos 18 novos Acadêmicos, assim como a Diretoria da entidade. A iniciativa contou com o apoio da Federação das Academias de Letras do Estado do Rio de Janeiro. Está sendo programada para breve a sessão solene de posse, à qual deverá comparecer caravana de membros da AFL.

HOMENAGEM DO FOCUS PORTAL CULTURAL PELOS 190 ANOS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

O Portal Cultural Focus, mantido pelo jornalista e divulgador cultural Alberto Araújo, promoveu homenagem à Presidente Márcia Pessanha no transcurso do 190º aniversário de emancipação de sua cidade natal, Campos do Goytacazes (28/03/1835). Sede de duas das Academias municipais de Letras mais antigas de nosso estado, a Academia Campista (1939) e a Academia Pedralva (1947), Campos foi berço de vários ilustres vultos das Letras e das Artes do território fluminense, muitos dos quais integraram a Academia Fluminense de Letras.



Imagem: Alberto Araújo / Focus

ANIVERSARIANTES DE ABRIL

FELIZ ANIVERSÁRIO!

18/04 - Alexandre Chini Neto / Letras
Cadeira 50 / Patrono Ary Parreiras



18/04 - Luiz Augusto de Freitas Pinheiro
Ciências / Cadeira 3 / Patrono Carlos Chagas
23/04 - Nagib Slaibi Filho / Ciências Sociais
Cadeira 8 / Patrono Jalmir Gonçalves da Fonte

DATAS SIGNIFICATIVAS DE ABRIL



1- Dia Internacional da Mentira; 5- Dia das Telecomunicações; 7- Dia Mundial da Saúde – Dia Mundial da Luta contra o Fumo – Dia Nacional do Jornalista (Fundação Associação Brasileira de Imprensa, 1908); 8- Dia Mundial de Luta contra o Câncer; 9- Dia da Biblioteca; 10- Dia da Engenharia; 12- Dia do Obstetra; 13- Dia do Hino Nacional Brasileiro;

14- Dia do PAN-AMERICANISMO; 15- Dia Nacional da Conservação do Solo; 17- Dia da Compreensão Mundial; 18- Dia Nacional do Índio (1944) – Dia do Exército Brasileiro; 21- Dia Mundial do Bombeiro; 22- Descobrimento Dia da Comunidade Luso-Brasileira – Dia da Livro e do Direito Autoral; 25- Dia Internacional da ONU; 27- Dia da Empregada Doméstica – Dia Mundial do Teatro – Dia do Sacerdote; 28- Dia da Educação – Dia Mundial da Segurança e da Saúde no Trabalho; 29- Dia Internacional da Dança; 30- Dia Nacional da Mulher – Dia do Ferroviário



DIRETORIA AFL: Márcia Maria de Jesus Pessanha, Presidente – Eduardo Antônio Klausner, Vice-Presidente – Lucia Maria Barbosa Romeu, 1ª Secretária – Luiza Cristina Rangel Pinto Sassi, 2ª Secretária – Erthal Rocha, 1º Tesoureiro – Cleber Francisco Alves, 2º Tesoureiro Marcelo Moraes Caetano, Diretor Acervo Documental e Bibliotecas

BOLETRAS - Redação e Diagramação: Christiane Victor / **Coordenação:** Márcia Pessanha / **Contato:** academiafluminensedeletras@gmail.com

Ilustrações: Clipart-Library